



BALANÇO PATRIMONIAL - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em reais, excluídos os centavos)				EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CNPJ 15.257.819/0001-06				BAHIA GOVERNO DO ESTADO					
ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em reais, excluídos os centavos)					
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014		2015	2014		2015	2014
Circulante				Circulante									
Caixa e bancos	03 a	196.647	472.914	Fornecedores	10	2.782.010	3.219.203	Receitas					
Aplicações financeiras	03 b	12.679.690	27.570.854	Adiantamentos de clientes		30.303	29.030	Receitas de prestação de serviços			65.686.126	60.643.677	
Contas a receber de clientes	04	22.455.063	11.322.423	Obrigações sociais e trabalhistas	11	2.642.465	2.184.952	Outras receitas			388.704	2.394.597	
Estoques	05	2.739.992	2.785.138	Obrigações tributárias	12	1.613.222	1.338.807	Contas a receber - perdas efetivas			(195.983)	(669.836)	
Tributos a recuperar		220.390	303.149	Outras contas a pagar		496.477	623.818						
Adiantamentos diversos		217.119	340.719	Total do circulante		7.564.477	7.395.810				65.878.847	62.368.438	
Outras contas a receber	06	1.174.029	993.326					Insumos adquiridos de terceiros					
Custos a apropriar	07	3.921.868	945.406	Não circulante				Matéria-Prima consumida			(2.711.017)	(3.028.925)	
Despesas antecipadas		190.452	147.274	Provisão para contingências trabalhistas	14	1.745.086	2.182.285	Serviços prestados por terceiros			(14.343.750)	(9.447.614)	
Total do circulante		43.795.250	44.881.203	Total do não circulante		1.745.086	2.182.285	Materiais, energia e outros			(9.303.391)	(8.823.666)	
Não circulante				Patrimônio líquido	15						(26.358.158)	(21.300.205)	
Realizável a longo prazo				Capital social		44.726.598	44.726.598	Valor adicionado bruto			39.520.689	41.068.233	
Depósitos judiciais	08	3.759.297	3.785.984	Reserva de lucros		14.284.497	13.184.763	Depreciação e amortização			(2.118.262)	(2.226.281)	
		3.759.297	3.785.984	Total do patrimônio líquido		59.011.095	57.911.361	Valor adicionado líquido produzido pela Empresa			37.402.427	38.841.952	
Investimentos		166.152	166.152	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		68.320.658	67.489.456	Valor adicionado recebido em transferência					
Imobilizado	09	20.536.180	18.542.191					Receitas financeiras			2.614.140	3.359.801	
Intangível		63.779	113.926								2.614.140	3.359.801	
Total do não circulante		24.525.408	22.608.253					Valor adicionado total a distribuir			40.016.567	42.201.753	
TOTAL DO ATIVO		68.320.658	67.489.456					Distribuição do valor adicionado					
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras													
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em reais, excluídos os centavos)													
				Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total						
Saldos em 31 de dezembro de 2013				44.726.598	10.346.033	-	55.072.631						
Lucro líquido do exercício						2.838.730	2.838.730						
Destinação dos lucros													
... Retenção de lucros					2.838.730	(2.838.730)	-						
Saldos em 31 de dezembro de 2014				44.726.598	13.184.763	-	57.911.361						
Lucro líquido do exercício						1.099.734	1.099.734						
Destinação dos lucros													
... Retenção de lucros					1.099.734	(1.099.734)	-						
Saldos em 31 de dezembro de 2015				44.726.598	14.284.497	-	59.011.095						
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras													
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS													
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014													
(Em reais, excluídos os centavos)													
1 - CONTEXTO OPERACIONAL													
A Empresa Gráfica da Bahia é uma empresa pública vinculada a Secretaria da Casa Civil, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira e capital exclusivo do Estado regida pela Lei nº 6.404/76, com alterações introduzidas pela Lei nº 9.475/97 e pela Lei nº 11.638/07, por seu Estatuto, pelo Regimento Interno e demais disposições legais pertinentes.													
Tem como finalidade principal publicar os atos do poder Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado, executar serviços gráficos, de microfilmagem e outras atividades correlatas.													
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS													
2.1. - Apresentação das demonstrações financeiras													
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, Normas Brasileiras de Contabilidade, bem como com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.													
Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/2009.													
2.2. - Descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade													
As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:													
a) Contas a receber													
Estão registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal.													
b) Perda efetiva													
Constituída para fazer face a possíveis valores incobráveis de contas a receber, de acordo com as expectativas da Administração.													
c) Estoques													
Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, os quais são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.													
d) Imobilizado													
Registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa nº 9.													
e) Intangível													
Registrado pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear levando-se em consideração a taxa de 20% ao ano.													
f) Demais passivos circulantes													
São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.													
g) Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS.													
O imposto de renda da pessoa jurídica, a contribuição social sobre o lucro, o PIS e a COFINS, são calculados segundo as normas e critérios estabelecidos pela legislação fiscal, conforme nota explicativa nº 13 e são contabilizados pelo regime de competência.													
h) Apuração do resultado													
O resultado é apurado pelo regime de competência.													
i) Uso de estimativas													
A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração da sociedade efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, despesas e custos. Os principais valores estimados são: depreciação, amortização e provisão para contingências.													



EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CNPJ 15.257.819/0001-06



3 - DISPONIBILIDADES

a) Caixa e bancos

Os saldos destas contas, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Rows include Caixa and Banco do Brasil S.A.

b) Aplicações financeiras

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Row includes Banco do Brasil S.A.

Aplicação financeira efetuada no Banco do Brasil em títulos de renda fixa - CDB/DI SWAP.

4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists various government and institutional entities.

Summary table for Receivables from Clients with 3 columns: Item, 2015, 2014.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está demonstrada a seguir:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Shows aging of receivables by due date.

5 - ESTOQUES

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists inventory items like paper, envelopes, etc.

6 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists various suppliers and services.

7 - CUSTOS A APROPRIAR

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists digital certification and software costs.

Certificação digital

Referem-se às aquisições de certificações para execução de serviços técnicos especializados e continuados para credenciamento e operacionalização de Autoridade Certificadora...

Direito uso software

Referem-se aos gastos efetuados para aquisição do direito de uso de software não classificados como Ativo Intangível...

8 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Sociedade vem discutindo judicialmente a legalidade de algumas reclamações trabalhistas, tendo sido efetuado, ao longo do tempo, depósitos judiciais no montante de R\$ 3.759.297...

Table with 4 columns: Item, 2015, 2014. Shows judicial deposits.

9 - IMOBILIZADO

Table with 6 columns: Item, 2015, 2014. Shows various fixed assets like land, buildings, vehicles, etc.

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 montou a R\$ 2.068.116 (em 2014, R\$ 2.160.454)...

Valor recuperável do ativo imobilizado

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo...

10 - FORNECEDORES

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists various suppliers and vendors.

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists various suppliers and vendors.

11 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Os saldos desta conta, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists social and labor obligations.

12 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A composição dos saldos, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, pode ser demonstrada como segue:

Table with 3 columns: Item, 2015, 2014. Lists tax obligations.

13 - IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, PIS E COFINS.

A Sociedade vem apurando o imposto de renda e contribuição social com base no lucro real.

As alíquotas do Imposto de Renda, Contribuição Social, utilizadas sobre as bases de cálculo são de 25%, 9%, o PIS e COFINS receita cumulativa (0,65% e 3%), não-cumulativa (1,65% e 7,60%) e sobre receitas financeiras (0,65% e 4%) respectivamente.

14 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Sociedade possui contingências advindas do curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2015, os montantes envolvidos de acordo com processos cuja probabilidade de perda é provável, possível e remota, baseada nas expectativas dos assessores jurídicos...

Table with 4 columns: Natureza, Provável, Possível, Remota. Shows contingency provisions.

A EGBA constituiu provisão para perdas prováveis referentes a reclamações trabalhistas. O valor provisionado até 31 de dezembro de 2015 montava a R\$ 1.745.086 (em 2014, R\$ 2.182.285).

Table with 5 columns: Item, 2015, 2014. Shows contingency provisions.

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da EGBA em 31 de dezembro de 2015 e 2014, no valor de R\$ 44.726.598 é integralizado pelos bens imóveis, móveis e direitos e valores de suas propriedades e por reserva de reavaliação...

b) Retenção de lucros

O lucro líquido apurado no balanço patrimonial de cada exercício social é distribuído ao Estado da Bahia, incorporado ao capital social da EGBA ou mantido em retenção de lucros...

O saldo de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2015 encontra-se à disposição, tendo sido proposta pela administração a retenção integral dos lucros, conforme disposto no artigo 202, parágrafo 3º, da Lei 6.404/76...

16 - CONTINGÊNCIAS

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis, fiscais, trabalhistas e previdenciários da Sociedade dos últimos cinco anos e trinta anos para fins de FGTS, encontram-se abertos para eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais...

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Investimentos - Companhia de Transportes de Salvador - CTS

Em 23 de maio de 2013, através do termo de transferência de ações, a Empresa Salvador Turismo S.A - SALTUR, transferiu para Empresa Gráfica da Bahia - EGBA, sem ônus, as ações ordinárias nominativas, representativas de 0,87% do capital social da Companhia de Transportes de Salvador - CTS...

Seguros

A cobertura de seguros é determinada com base no valor dos ativos e do respectivo risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os valores de cobertura das apólices vigentes eram os seguintes:

Table with 4 columns: Modalidade do Seguro, Bens Segurados, 2015, 2014. Shows insurance coverage details.

18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o valor dos instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial se aproxima dos respectivos valores de mercado. Não é prático da Empresa operar com derivativos.



IMPRESA OFICIAL

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CNPJ 15.257.819/0001-06



GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Empresa Gráfica da Bahia - EGBA
SALVADOR-BA

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Gráfica da Bahia - EGBA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis
A administração da EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA - EGBA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EGBA - Empresa Gráfica da Bahia em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, a Administração da empresa optou por não efetuar o estudo sobre a vida útil econômica dos bens dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível a fim de que fossem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação e amortização. Considerando a relevância deste grupo de contas enfatizamos a importância em atender ao referido CPC-PME Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, visando manter os registros contábeis e o controle patrimonial ao seu valor justo. Em 31.12.2015 o valor líquido do Imobilizado totalizava em R\$ 20.536.180.

Outros Assuntos**Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 08 de abril de 2015, não contendo modificação (ressalva).

Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Natal, RN, 29 de março de 2.016.

FORTALEZA SANTOS CONSULTORIA
CRC/RN-000398/O-6 S-BA

ELILDES FORTALEZA SANTOS
Contador CRC/RN-010020/O-3 S-BA
Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Gráfica da Bahia - EGBA, cumprindo suas atribuições estatutárias e tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2015, elaborados pela Audicont Auditores e Consultores e auditados pela Elildes Fortaleza Santos Consultoria entendem que os referidos documentos retratam adequadamente a posição da empresa em 31 de Dezembro de 2015, opinando favoravelmente pela sua aprovação, estando, pois, em condições de ser submetidos à apreciação do Conselho de Administração da EGBA e do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Registramos, conforme informação da Diretoria da EGBA, que não ocorreram auditorias/inspeções do Tribunal de Contas do Estado - TCE, relativas aos exercícios de 2014 e 2015.

Salvador, 15 de abril de 2016

CÍCERO DE ANDRADE ROCHA FILHO

JASSICON QUEIROZ DOS SANTOS

WILLADESMON SANTOS DA SILVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bruno Dauster Magalhães e Silva
Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
André Nascimento Curvello
Edelvino da Silva Góes Filho
Paulo Cezar Lisboa Cerqueira

DIRETORIA

Luiz Gonzaga Fraga de Andrade
Diretor Geral

Marcos Emílio Barbosa dos Santos
Diretor Administrativo-Financeiro

Lucas Machado Moreira de Souza
Diretor Técnico

Audicont - Auditores e Consultores
CRC (BA) 0568

Edson Oliveira dos Santos
Gerente Contábil e Financeiro
CRC (BA) 10.229

Roberto Ferreira de Carvalho
Chefe da Seção de Contabilidade e Custos
CRC (BA) 4.601